



## OS AMIGOS DE JÓ

- Pelo menos eles se **importaram!**
- Ficam em **silêncio** diante da dor
- Tinham **informações relevantes** sobre Deus

## OS AMIGOS DE JÓ

mas...

- ... não souberam **aplicar** o conhecimento à situação.
- ... tentaram explicar o **imponderável**.

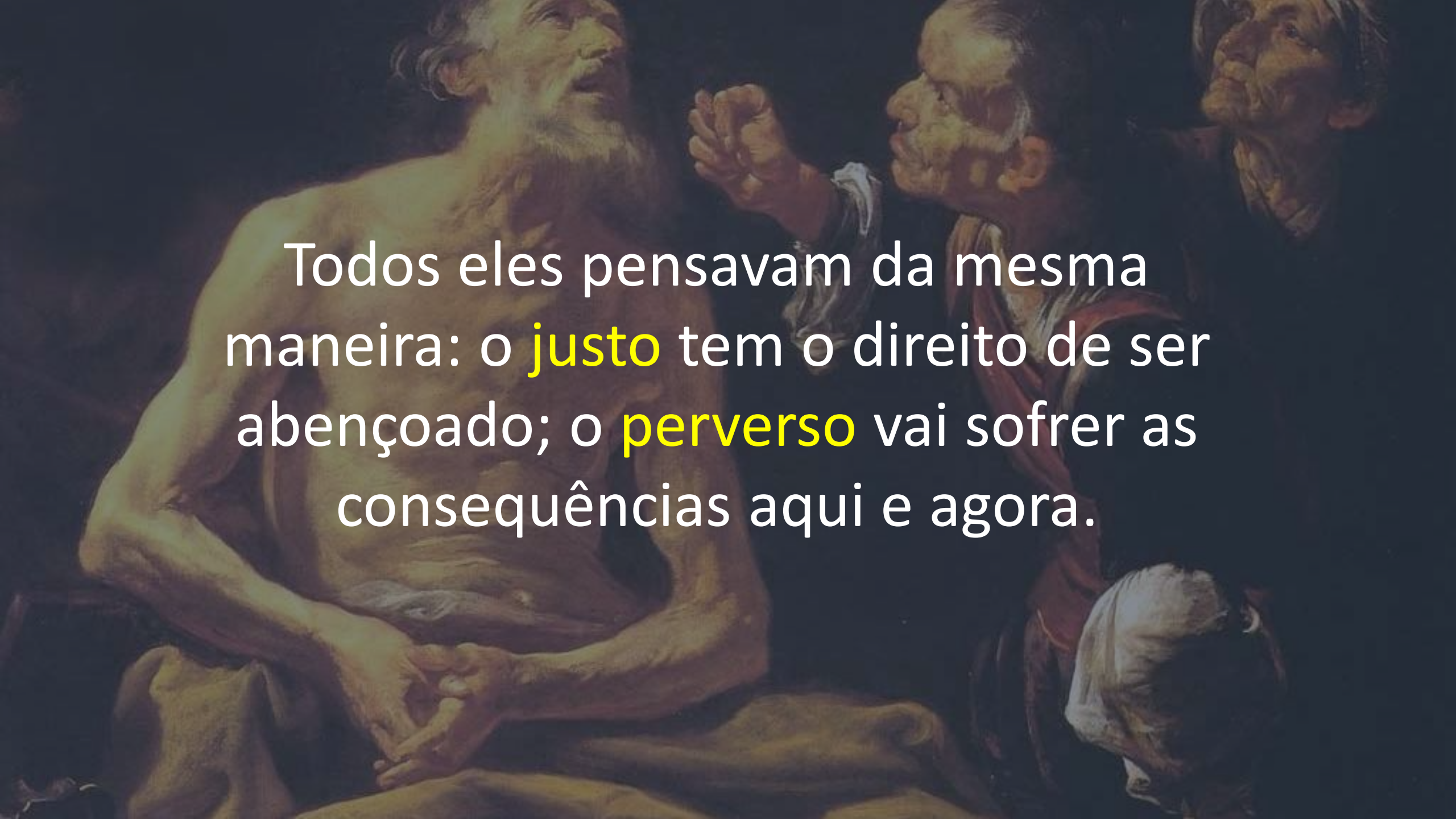
A palavra sábia não é a **correta**,  
mas a **oportuna**.

(Provérbios 25:11)

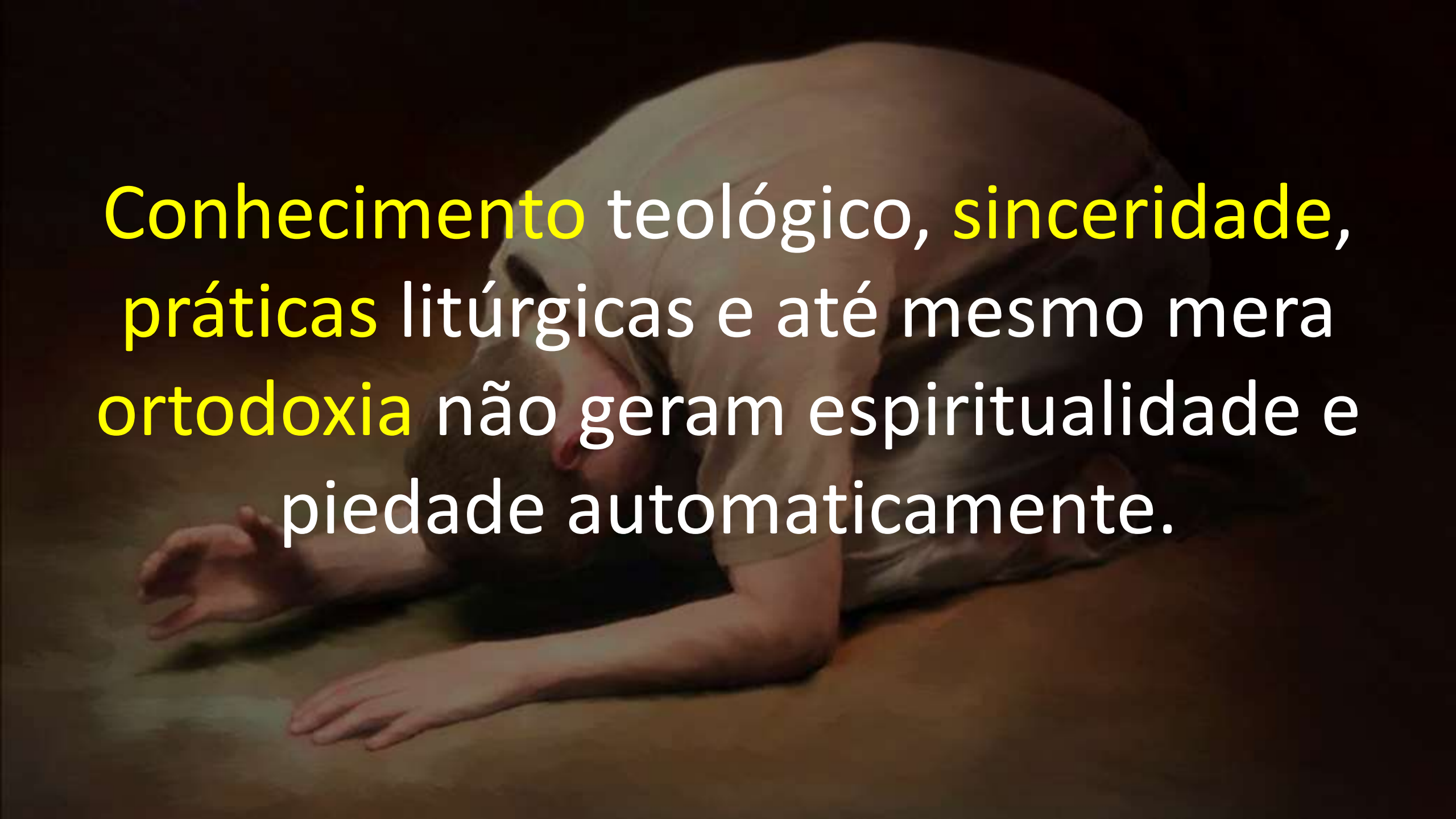
# Os debates dos amigos

	ARGUMENTO	RESPOSTA DE JÓ
1º ROUND	A experiência pessoal (4:8-17), a experiência dos antigos (8:8-10) e a lógica simplista (11:12-14).	Exige o ônus da prova. Ele tem a mesma “teologia” do mérito de seus amigos. Por isso não consegue ver sentido no seu caso.
2º ROUND	Sobe o tom das acusações, dentro da mesma lógica: <i>Se só o perverso sofre e você está sofrendo, você é um perverso.</i>	Depois de responder e reclamar dos amigos, questiona pela primeira vez a tese de que só os perversos sofrem.
3º ROUND	As acusações atingem o clímax. Elifaz e Bildade “detonam” Jó com uma insensibilidade à toda prova.	Desiste de argumentar com os amigos e passa se dirigir diretamente a Deus. Tem bons conhecimentos teológicos, mas não consegue ver neles resposta para o seu caso.





Todos eles pensavam da mesma maneira: o **justo** tem o direito de ser abençoado; o **perverso** vai sofrer as consequências aqui e agora.

A person wearing a white t-shirt is prostrating on a wooden floor, with their head touching the ground and arms extended. The background is dark. Overlaid on the image is text in white and yellow. The text reads: "Conhecimento teológico, sinceridade, práticas litúrgicas e até mesmo mera ortodoxia não geram espiritualidade e piedade automaticamente." The words "Conhecimento", "sinceridade", "práticas", and "ortodoxia" are highlighted in yellow, while the rest of the text is white.

Conhecimento teológico, sinceridade, práticas litúrgicas e até mesmo mera ortodoxia não geram espiritualidade e piedade automaticamente.